

Painel 4 ESTUDOS FONÉTICOS

Papel da Duração e da Intensidade na Caracterização da Entoação Modal do Português Falado no Norte do Brasil: exploração de dados do *corpus* AMPER-POR

A variedade do português falada no Pará (PA) está sendo mapeada pela equipe da UFPA¹ vinculada ao projeto AMPER-POR² desde 2007 (Cruz *et al*, 2012). Como contribuição direta ao Atlas do Norte do Brasil (AMPER-Norte), o projeto AMPER-POR já possui *corpora* formados de 9 localidades paraenses: Abaetetuba (Remédios, 2013), Baião (Lemos & Cruz, 2013), Bragança (Castilho, 2009), Cameté (Santo, 2011), Curralinho (Freitas Neto, 2013), Mocajuba (Costa & Cruz, 2014), Mosqueiro (Guimarães, 2013), Santarém (Lima, em andamento) e da capital paraense (Cruz & Brito, 2014). Aplicaram-se tanto para a formação dos *corpora* quanto para o tratamento dos dados todos os procedimentos metodológicos determinados pela coordenação geral do AMPER-POR. As análises de cada variedade linguística falada no Pará com os dados AMPER têm demonstrado que a frequência fundamental (F0) tem papel primordial na discriminação das modalidades entoacionais investigadas pelo AMPER. A duração tem assumido um papel complementar na discriminação das modalidades alvo, por outro lado a intensidade não tem se mostrado um parâmetro físico relevante nessa distinção. Divergindo das outras equipes que investigam o português brasileiro (PB) que centraram suas análises nos elementos pré-nucleares das sentenças, as descrições da equipe da UFPA têm elegido o sintagma nominal final (SNF) das sentenças para focalizar suas análises, pois as variações de F0 mais significativas tem ocorrido justamente nesta posição sintática. Outro resultado relevante evidencia uma forte relação entre tipo de acento lexical e variação de F0 na discriminação das modalidades entoacionais. O objetivo principal dessa conferência é justamente apresentar uma análise individual dos parâmetros físico de duração (ms) e intensidade (dB) e conjunta de três variedades faladas no Pará que compõe o *corpus* AMPER Norte - Belém, Baião e Mocajuba - para demonstrar por meio de tratamento estatístico como de fato a duração e a intensidade desenvolvem papel coadjuvante na caracterização da entoação modal do português falado no Norte do Brasil. Calculou-se o z score das medidas de duração (ms) e de intensidade (dB) com o objetivo de normalizá-las e possibilitar uma comparação mais efetiva entre os dados de falantes de ambos os sexos. Além da variável sexo, a variável escolaridade é considerada nas análises. Ao todo foram 21 afirmativas e 21 in-

¹ Universidade Federal do Pará.

² Atlas Multimédia Prosódico do Português <<http://pfonetica.web.ua.pt/AMPER-POR.htm>>

terrogativas totais, apresentando um total de 14 oxítonas, 14 paroxítonas e 14 proparoxítonas. Analisou-se particularmente o vocábulo nominal final de sentenças simples correspondente a cada pauta acentual do português: a) do bisavô (oxítono), b) do Renato (paroxítono) e, c) do pássaro (proparoxítono) - e com extensão: d) Oxítonos (bisavô nadador, Renato nadador, pássaro nadador e Renato de Salvador); e) paroxítonos (bisavô pateta, Renato pateta, pássaro pateta e Renato de Veneza) e; f) proparoxítonos (bisavô bêbado, Renato bêbado, pássaro bêbado e Renato de Mônaco). O estudo comprovou que as variações mais importantes de discriminação das modalidades e entre as variedades ocorre na sílaba tônica do vocábulo final da sentença.

Referências

CASTILHO, Francinete Carvalho. *Formação de Corpora para o Atlas Dialetal Prosódico Multimídia do Norte do Brasil: variedade lingüística de Bragança-PA*. Bragança: UFPA, Campus Universitário de Bragança, Faculdade de Letras, 2009. (Trabalho de Conclusão de Curso).

COSTA, Maria Sebastiana; CRUZ, Regina. Contribuições para o Atlas do Projeto AMPER-Norte: Variedade Linguística de Mocajuba (PA). In: Raimunda Benedita Cristina Caldas; José Guilherme dos Santos Fernandes; Fernando Alves da Silva Júnior; Larissa Fontinele de Alencar. (Org.). *Mídias e Mediações Culturais*. 1ed. Recife (PE): Pipa Comunicação, 2014, p. 73-82.

CRUZ, Regina; BRITO, Camila. Prosodic Multimedia Atlas of Belem City (Brazil): an overview. In: Yolanda Congosto Martín; Maria Luisa Montero Curiel; Antonio Salvador Plans. (eds.). *Fonética Experimental, Educación Superior e Investigación*. Madri (Esp): Arco / Libros, S.L, 2014, v III, p. 211-226.

CRUZ, Regina *ET AL*. Formation and Annotation of North AMPER Project's Corpus. In: VIIth GSCP International Conference: Speech and Corpora, 2012, Belo Horizonte (MG). Proceedings of VIIth GSCP International Conference: Speech and Corpora. Firenze: Firenze University Press, 2012. p. 69-73.

FREITAS NETO, João. Contribuições para o Atlas do Projeto AMPER Norte: variedade linguística de Curralinho (PA). Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.
GUIMARÃES, Elizeth. Contribuições para o Atlas do Projeto AMPER Norte: variedade linguística da ilha de Mosqueiro (PA). Dissertação (Mestrado em Letras), UFPA, Belém, 2013.

LE MOS, Rosinele; CRUZ, Regina. Contribuições para o Atlas do Projeto AMPER Norte: Variedade Linguística de Baião (PA). In: IV Colóquio Brasileiro de Prosódia da Fala, 2013, Maceió (AL). Anais do Colóquio Brasileiro de Prosódia da Fala. Maceió (AL): UFAL, 2013. v. 2.

LIMA, Leydiane. Contribuições ao projeto Atlas Prosódico Dialetal do Norte do Brasil (AMPER-Norte): variedade linguística de Santarém (PA). Dissertação (Mestrado em Letras), UFPA, Belém, em andamento.

REMÉDIOS, Isabel. Contribuições para o Atlas do Projeto AMPER Norte: variedade linguística de Abaetetuba (PA). Dissertação (Mestrado em Letras), UFPA, Belém, 2013.

SANTO, Ilma. *Atlas Prosódico Multimédia do Município de Cametá (PA)*. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras), UFPA, Belém (PA), 2011.

Palavras-chave: Projeto AMPER. Dialetologia. Amazônia Paraense.

Belém